



COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO PARA INVESTIGAR OS ATAQUES CIBERNÉTICOS QUE ATENTAM CONTRA A DEMOCRACIA E O DEBATE PÚBLICO; A UTILIZAÇÃO DE PERFIS FALSOS PARA INFLUENCIAR OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES 2018; A PRÁTICA DE CYBERBULLYING SOBRE OS USUÁRIOS MAIS VULNERÁVEIS DA REDE DE COMPUTADORES, BEM COMO SOBRE AGENTES PÚBLICOS; E O ALICIAMENTO E ORIENTAÇÃO DE CRIANÇAS PARA O COMETIMENTO DE CRIMES DE ÓDIO E SUICÍDIO - CPMI FAKE NEWS

**REQUERIMENTO
(Da Sra. Lídice da Mata)**

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Carlos Augusto de Moraes Afonso, que utiliza o pseudônimo de Luciano Ayan, proprietário do Site Ceticismo Político, para prestar depoimento.

Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal, do art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional, e dos arts. 93, II, e 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja submetida à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Carlos Augusto de Moraes Afonso, que utiliza o pseudônimo de Luciano Ayan, proprietário do Site Ceticismo Político, para prestar depoimento.

JUSTIFICATIVA

Matérias publicadas pelo O Globo, de 24/03/2018, o Sr. Carlos Augusto de Moraes Afonso, assumiu a autoria dos textos que até então eram assinados por Luciano Ayan, o autor do perfil que escreveu o texto mais compartilhado com informações falsas sobre a vereadora Marielle Franco, em texto publicado no site Ceticismo Político.

No texto, Carlos Afonso admite pela primeira vez que Luciano Ayan é um "pseudônimo". Diz que o Ceticismo Político foi criado por ele, e hoje tem outros colaboradores, cujos nomes não são revelados. Afonso afirma que editou o post





CÂMARA DOS DEPUTADOS

“Desembargadora quebra narrativa do PSOL e diz que Marielle se envolvia com bandidos e é “cadáver comum””, que recebeu mais de 360 mil compartilhamentos no Facebook e se tornou o link mais influente na campanha difamatória contra a vereadora assassinada.

A página Ceticismo Político foi retirada do ar pelo Facebook, porque constatou que o perfil “Luciano Ayan”, que administrava a página, era falso. A página Ceticismo Político foi apontada em estudo da Universidade Federal do Espírito Santo como a grande impulsionadora das falsas acusações contra a vereadora do PSOL que tomaram conta das redes sociais horas após o assassinato de Marielle.

Os nomes "Luciano Henrique Ayan" e "Luciano Ayan" são velhos conhecidos do debate político nas redes sociais desde os tempos do Orkut. Tanto ele quanto a página são acusados de propagarem notícias falsas e de atuar para desinformar, manipular dados e reportagens e hiperpartidarizar conteúdos.

Carlos Augusto de Moraes Afonso era um dos donos da empresa Yey Inteligência (CNPJ 28.724.932/0001-04, nome fantasia "Nox"), atualmente inativa, cuja atividade econômica era "consultoria em gestão empresarial", de acordo com a Receita Federal. Segundo registros da Junta Comercial do Estado de São Paulo, à época, esse nome era sócio de Pedro Augusto Ferreira Deiro – um dos fundadores do MBL. A página do movimento costuma divulgar publicações do Ceticismo Político com frequência, inclusive, o conteúdo divulgado através da página de “Luciano Ayan” no Facebook, sobre o assassinato da Vereadora Marielle, foi reproduzido pela página do MBL na mesma rede social.

Recentemente em matéria divulgada pelo DCM, de 27/10/2019, o Sr. Carlos Augusto de Moraes Afonso, afirma que em 2018 fez parte de grupos de WhatsApp e revela:

“Víamos claramente que a produção de fake news era incessante. Em 2018 notícias sobre urnas fraudadas não paravam de aparecer. Logo depois da facada de Adélio em Bolsonaro, muitas pessoas buscavam ‘culpados adicionais’ pelo atentado”.

Afirma ainda que vê a atuação de facções diferentes na guerrilha virtual bolsonarista: influenciadores, políticos e assessores com cargos, youtubers, perfis que atuam exclusivamente no Twitter, perfis extremos também no Twitter que geralmente são fakes, além de uma mídia própria das milícias.

Constatado que o Sr. Carlos Augusto de Moraes Afonso, tem adotado a tática de difundir notícias fraudulentas, como no caso narrado acima, sua convocação se faz importante no auxílio dos trabalhos desta CPMI.

Peço, assim, aos nobres pares o apoio para a aprovação do presente requerimento.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**DEPUTADA LÍDICE DA MATA
(PSB/BA)**



CD/19589 45538-29